



Câmara Municipal de Jundiaí  
São Paulo

REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº 01414

Congratulações com a Dr.<sup>a</sup> Sílvia Brandalise, pelos excelentes serviços prestados à frente do Centro Infantil Boldrini, de combate ao câncer, de Campinas.



Em um país que possui taxas de cura de leucemia em crianças e adolescentes muito baixas, semelhantes às de países do Leste Europeu — em torno de 47%, enquanto várias nações de primeiro mundo se aproximam dos 80% —, o trabalho da oncologista pediátrica Sílvia Brandalise se destaca. Ela comanda um centro de tratamento e pesquisa em neoplasias da infância, que é referência na América Latina, por ter conquistado índices de 70% de cura. Ao longo de três décadas, desenvolveu estudos que se destacaram sobre as várias formas da doença, tanto no Centro Infantil Boldrini quanto na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), como professora. Pesquisou novas formas de diagnóstico, processos de resistência a drogas e sua solução e aperfeiçoou o arsenal de máquinas e equipes ao longo do tempo.

De acordo com ela, a doença atinge as faixas etárias de 0 a 18 anos e tende a ser mais grave quando surge entre os 18 a 30 anos, justamente em uma idade que não é comum o aparecimento da patologia. Segundo a médica, esses dados são resultado da alimentação - muitas vezes contaminadas com agrotóxicos e pesticidas, - da radiação e de diversos fatores ambientais que contribuem para o desenvolvimento do câncer.

Sílvia Brandalise destaca que vêm crescendo os casos de câncer de testículo entre os homens acima de 15 anos e o câncer de tireoide entre as mulheres na mesma idade. A suspeita nesses índices é o excesso de hormônios utilizados por esse grupo tanto no uso de anticoncepcionais, quanto anabolizantes. E também no consumo de alimentos como o frango, no qual, para o aumento da produção, os produtores aplicam hormônios. A médica ainda ressaltou que há muita incidência de formação congênita - fatores de risco como o câncer - causada também por contaminação de alimentos e ambientais. Segundo ela, esses casos correspondem à maior parte dos óbitos nos primeiros anos de vida.

O Centro Infantil Boldrini, presidido por ela, existe há 32 anos e conta com a ajuda de profissionais, voluntários, parceiros e doadores. O hospital possui uma infraestrutura voltada para a identificação, tratamento, pesquisa do câncer. A instituição oferece também um trabalho de assistência às famílias em moradia e transporte. Atualmente, o Boldrini consegue a cura em 70% dos casos, mas a expectativa, segundo Sílvia Brandalise, é chegar a 100%. No entanto, para alcançar a meta para melhorar os trabalhos, a instituição depende de mais financiamento. O trabalho de Sílvia inspira-se no voluntariado, ao tratar 80% das crianças que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS), e é movido pela esperança de elevar as taxas de cura.

Sendo assim,

**REQUEIRO** à Presidência, na forma regimental, seja consignado VOTO DE CONGRATULAÇÕES com a Dr.<sup>a</sup> Sílvia Brandalise, pelos excelentes serviços prestados à frente do Centro Infantil Boldrini, de combate ao câncer, de Campinas, dando-se-lhe ciência desta deliberação.

Sala das Sessões, 11/10/2011

JOSE CARLOS FERREIRA DIAS  
"Zé Dias"